

FALSÁRIOS E INGÊNUOS

Livro 50

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



ACESSÓRIO

A exuberância só contagia no primeiro ato, logo a falta de sustentabilidade promove uma debandada geral. Só ficam os que insistem em serem enganados seguem inchando seus corpos com violentos exercícios. Encerram o valor dos seus atos na admiração alheia que lhes faz crer que enganam o tempo que para eles não passa, ficando como um superável acessório.



AFETADOS

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, corrompem, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercâmbio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.

JOSÉ SARAMAGO

Em uma Conferência em Montevideú: “Entre o homem primitivo e o ser humano estamos nós”, e faz uns dias no Fórum Social Mundial em Porto Alegre, Brasil disse que: “vivemos uma democracia sequestrada, condicionada e amputada porque o poder do cidadão, o poder de cada um de nós se limita na esfera política a tirar um governo que não gostamos por outro que talvez venhamos gostar.”



DEMOCRACIA MASCARADA

Esta democracia tão usada como sinônimo de liberdade determina no jogo de interesses das elites um ou dois candidatos a disputar a farsa da determinação popular pelo voto. É mentirosa esta eleição porque ninguém decide nada pelo voto.

VATICÍNIO

Alguns partidos políticos que ideologizaram o planeta nos fazem recordar uma sentença do cineasta Jean Luc Godard: “as crianças são prisioneiras políticas dos adultos,”



HOSPÍCIOS PARA MÁQUINAS

Espero que os inventores de máquinas não lhes tenham dado autonomia franca. Lembrem-se que as máquinas são mais loucas que os humanos, ainda não conhecemos suas fragilidades e fortalezas, ainda não inventamos um hospício para elas.

O PAPA E OS CORRUPTOS

O Papa Francisco desvio a fé cristãos para entregar a experiencia do vaticano aos abutres que associam experiências entre si, resultam em atividades desumanas existentes, por eles difundida e exercida, cada um em seu território explorando a fragilidade humana.



MAQUIAVEL

A política é um jogo de paixões e de interesses opostos, e o fingimento é uma sua regra essencial.

A LEITURA

Evoco a virtude da leitura, do saber. Desta colheita sairia a confiança no apoio dado a mim e aos que amo. Pela prudência e por ventura aceitaríamos a fragilidade e a exposição que nos cerca. Vestiríamos a esperança da generosidade, virtude ofertada para ser o pão de cada dia, redenção e descanso. Preparo do dia para ser albergue de prazeres desnudando uma grandeza.



PODERES

Muitos dos poderes brotam anônimos fazendo mudanças quando se acaba a razão dos encontros. Sabedoras disso, as palavras foram iluminando os interesses outorgando direito de estender o sabor de festa.

CARENTE

A humanidade está sendo tratada com o avanço da tecnologia e está carente de cuidados por decréscimo das humanidades.



FALSÁRIOS E INGÊNUOS

Os falsários lesam a todos, nivelam o dano e a ajuda, são um vírus social. Seu consumo pode estar disfarçado na proposta do currículo universitário, na cúpula de agências, no partido político, na religião, na diversão, na arte e na música, na seleção de líderes, no tráfico de influências e na formação de identidades disfarçadas. Eles se servem do direito de negar proteção à vulnerabilidade dos humanos, através disso alimentam um poder arbitrário que se alimenta da miséria, da ignorância, da pobreza e da vulnerabilidade. Como uma minoria organizada para manter o desequilíbrio que lhes convém. Se organizam

ao redor de evocar facilitações, fraturar em pequenos grupos que reivindiquem o direito a odiar em nome do amor, da paz. São bem recebidos pelos ingênuos, ocultando desta forma destacar o mais importante que é omitir quais são seus direitos individuais e seus deveres sociais.



VÍNCULOS CONFIÁVEIS

Qualquer educação ou revisão deverá ser continuada para obter-se dela os efeitos desejados, assim, amores fugitivos, ajudas superficiais, realizações efêmeras não sustentam as necessidades dos humanos que são permanentes. Seja no plano que seja, a sustentabilidade da satisfação, da pesquisa, das decisões, elas deverão apoiar-se em vínculos confiáveis, em construções de coletivos que garantam pelo menos a intenção comum dos parceiros envolvidos.

A CORRUPÇÃO

A corrupção dos costumes está cada vez mais banalizada por um descompromisso geral, a superficialização das ajudas, a falta de ética e a falta de preparo dos cuidadores facilita uma generalização de ofertas, muitas vezes, inadequadas, inapropriadas. Proliferam “especialistas” em intimidades, conselheiros em “ajudas”, em “direcionamentos”, cresce a falta de conhecedores capazes de verter sobre as demandas uma contribuição devidamente útil para que cada um de posse de sua autonomia possa aprender a “ouvir-se” mediante interiorizações, e deixe de buscar no interlocutor aquilo que ele precisa saber de si mesmo.



VAZIO DA SOLIDÃO

A delicadeza costuma contar com o entusiasmo, gosta de ser usada como promotora da união. Ela é capaz de expulsar as desistências, produzir esperanças agudas e penetrantes. Salva apenas com um punhado de estímulos o vazio da solidão.

AS CRIANÇAS

As crianças, entre outras funções, lavam a alma, como função principal. Elas trazem no sorriso a marca das boas-vindas.



CHAME A VERDADE

Chame a verdade, avise que as portas estarão abertas, as consciências acalmadas, os valores aclamados, a indignação alimentada, a acolhida esmerada.

Chame a verdade, haverá energia para sobreviver, capacidade para esquecer as ofensas, as mentiras, as humilhações.

MARÉ CHEIA

Os habituais atrevimentos acabaram no mesmo lugar de sempre, construindo amarguras, adornando ofensas, animando evitações e silêncios. Condenados ao esquecimento desapareceram afogados pela maré cheia.



FEITO ARTE

Versificado em mim, esse amor se transforma em poesia, ridículo feito arte, cheio de declarações anômalas e incompletas, lembranças partidas, porque os fatos vão passando e somente ante o olhar atento de amante ofereço a inspiração para o próximo verso ou canção.

MOSTRAR

Mostrar ingenuamente, sem retorno, expõe o amor, traz riscos de estragos já que a vida sem reciprocidades demonstra que as boas intenções caminham junto com a feroz decepção.



TODOS

Podemos entender que todos, em maior ou menor grau, são suscetíveis às asperezas do mundo. Mas, sem dúvida, aqueles com uma história de desamor e de falta de cuidados, serão os que mendigarão afetos, viverão em busca de pais substitutos que lhes preencham os vazios.

AS PALAVRAS

As palavras são uma propriedade fantástica de expressão capazes de agregar e integrar grupos e projetos de vida e, ao mesmo tempo, um artifício de ofensas que criam inimizades e destroem amizades. Seus usos para o bem evitam embaraços e pudores nos ouvintes, ao mesmo tempo em que, quem as emite, sabe que elas poderão levar a mensagem esperada e protetora, da mesma forma levar a pior e a mais evitada das notícias.



PESSOAS

Há pessoas com a capacidade de acalmar, pelo que dizem e pela forma como o dizem; em contraposição, há outras que desencadeiam uma crise de angústia somente em aproximar-se das outras.

GRITOS

Nunca se recomenda gritar, pois os gritos distraem a atenção e não permitem a escuta do conteúdo do que é dito.



MANIPULAÇÕES

Há pessoas que narram sem outra preocupação senão a de contar suas versões aos ouvintes, como o paranoico, que conta o último complô percebido, ou o fofoqueiro, que espalha sua última intromissão maldosa. Até mesmo uma ofensa pode ser feita de uma forma elegante, desconcertando o ofendido, que, então, não consegue se defender.

CALMA

A delicadeza promove a calma nos que reagem à sua presença. Convida os homens a se entregarem de corpo e alma, voa com sonhos simples porque se renova, apresentando-se como nova para as antigas esperas. Ela acorda quem está dormindo e assusta com a calma que promove. Em silêncio, ela se instala, faz mais rigoroso o compromisso porque cria todas as formas do amor se expressar. Faz rir, chorar, sonhar e sofrer. Faz pousar os sonhos mais ousados nos autores, dando seguimento à vontade de estar junto.



DEVOÇÃO

A devoção ruidosa anunciou ao público em geral o fim das simulações, convidando a verdade a apresentar-se mais frequente e autêntica. E os medos que tive por tanto tempo guardados ficaram menos frequentes desde que tua presença os acalmou.

DELICADEZA

A delicadeza exige reverência e consideração não admitindo a urgência porque ela se produz devagar, num tempo propriamente lento e solidamente transcorrido.



COMO VIVER

Muito antes de ser uma comunicação, a delicadeza é forma de perguntar e responder com quem e de que forma desejamos viver. Sendo a delicadeza, representante da elegância, da justiça e da verdade, constrói realidades passíveis de modelar a vida de gerações subsequentes, reafirmando, renovando e construindo o existir.

AVANÇO

A reclusão que se segue se enlaça com outros menosprezos, fomentando outra crise que depredadora, avança de maneira irresistível até chegar à dor da saudade.



QUANDO A NOITE CAI

Quando a noite cai, as ruas vão se esvaziando, os acontecimentos passam a seguir o desfile por trás das portas e dentro das casas os encontros e desencontros abrem e fecham os olhos dos que ali constroem seus paraísos e seus infernos.

SOLUÇÕES

As soluções caem dos céus e um mata-borrão seca todas as tintas derramadas; os fantasmas descansam em paz e tudo se põe no devido lugar. Esses momentos fulgurantes, que brincam com o tempo e o espaço, trazem o longe pra perto, pagam dívidas, anulam o valor do dinheiro e acabam com longas inimizades. Os que tiverem paciência poderão ali realizar seus sonhos de amores adiados, desfazendo os nós que fizeram não valer a pena e conduziram à renúncia o interesse mal calculado.



NEGOCIANDO

Negociando com o destino, por meio das mensagens oníricas, os cenários e os atores se ajustam para informar os desejos adiados e aquilo que, por insuportável, não foi incluído nos pensamentos da vigília.

A IMAGINAÇÃO

Abrigada e exposta, a imaginação costuma precipitar sentimentos exagerados; acreditando-se privilegiada, expõe seu âmago, não tolera o silêncio que a protege, corre como suor até a superfície, transborda e tira do caminho a rotina. Subtrai fraudulentamente, extrai a dor, abriga a alegria, manifesta superabundância, matando a fome e a sede. Facetada como diamante, reflete as muitas faces deslumbradas, com honra suficiente e indícios de felicidade.



NENHUM VALOR

Nenhum valor na vida é constante, mesmo na permanência a oscilação nivela momentos de encontros e desencontros. Não podemos avaliar a fidelidade amorosa por uma presença. O ódio, também mantém a união dos adversários, eles dedicam muito das suas energias e de seus tempos para se odiarem entre si.

PROVA DA VIDA

Difícil não se emocionar com a prova da vida. Aquilo que parece uma atitude generosa é o ciclo que se cumpre na bagagem da natureza. Margeando abismos, contornando montanhas, lá vem ela como vento que quebra silêncios fundada em lugar secreto, parecendo sempre fugir, sabe-se lá do quê. Presença frequente, a natureza traz consigo frio e arrepio.



VALE A PENA

Vale a pena parar pra ver a Natureza. O que importa é que ela segue seu caminho, surpreende, fincando novidades pelos ciclos que sabe cumprir mantendo seu reino entre uma noite dramática e um dia feliz.

PÁSSAROS DO JUÁ

A chuva que quase nada causara, estacionou numa fazenda do Juá. O pássaro espalhou a vida enquanto uma flor não se conteve e explodiu. A folha, como que, impelida por uma força invisível, desprendeuse da árvore para nutrir o solo.



ELEMENTOS DA NATUREZA

Alguns dizem que os elementos da natureza têm parentesco entre si. Se conhecem muito bem, fazem grandes estragos ou dão espetáculos que prendem a vida e a respiração. Nunca a natureza desiste fácil de suas intenções; costuma levá-las até o fim, seja chuva, brisa, tempestade, furacão, peixe, borboleta ou tubarão. Sempre vindo espontaneamente, a Natureza homenageia, assim como protesta, reage, acolhe e escolhe.

PRAGAS

E entre as pragas rogadas e as promessas de amor se digerem as comidas, matam-se as fomes e os apetites. Até que a escuridão os convide a sonhar nas madrugadas que assistem o dormir. As mesas libanesas são lugares onde as pessoas viajam pelo passado, intrometendo-o no presente. Ali podem imaginar-se no começo, estando no fim, fazendo histórias para lembrar.



TRANSGRESSORES

Ninguém aguenta mais esperar. Os espaços são invadidos por aqueles que, inadvertidamente, atravessam no sinal verde acreditando que uma faixa pintada no chão os proteja da falta de civilidade.

ALGUM DEMÔNIO

Caminhando pelas ruas, nos sentimos como se elas fossem o caminho do céu, os mais supersticiosos fazem o sinal da cruz diante de cada igreja ou susto. Se algum demônio equivocado não encontrar sua vítima disponível, invoca o direito de levar qualquer um. Assim preocupados, os mais ansiosos vivem mudando o itinerário para ludibriar esse sequestrador dos infernos.



QUANDO A NOITE CAI

Quando a noite cai, as ruas vão se esvaziando, os acontecimentos passam a seguir o desfile por trás das portas e dentro das casas os encontros e desencontros abrem e fecham os olhos dos que ali constroem seus paraísos e seus infernos.



Roberto Curi Hallal

